

“O-mo-eté aruanãs”: geopoesia e canção indígena no *heavy metal* de Arandu arakuaa

Lemuel da Cruz Gandara (PQ), Janaína Ferreira Fernandes (PQ), Helinúbia Gomes Caixêta (IC), Keiliany Cordeiro de Jesus (IC)

PIBIC-EM
Câmpus Formosa
* lemuel.gandara@ifg.edu.br

Palavras Chave Literatura indígena contemporânea; Geopoesia; Arandu Arakuaa; Canção; EJA

Introdução

Nossa pesquisa se dedica as letras de música compostas pelo poeta-letrista Zândhio Huku para o álbum *Kó Yby Oré* do grupo brasileiro de *heavy metal* Arandu Arakuaa através da lupa científica da geopoesia, visada teórica enunciada no Grupo de Pesquisa (DGP-CNPq) Crítica Polifônica. A banda independente foi constituída em 2008 e faz parte da cena indie do país. Nesse ambiente musical, ela apresenta canções nas línguas indígenas tupi, xerente e xavante. Em nossa investigação, trazemos um painel com as letras em seus idiomas originais e em suas traduções para língua portuguesa. Ademais, o trabalho media um encontro interartes entre Literatura e Música, além de apresentar novos horizontes para a literatura indígena brasileira contemporânea. Como pressupostos teóricos, temos Silva Jr. (2018), Gandara (2020), Bakhtin (2003) e Munduruku (2005). Destacamos que este resultado de iniciação científica faz parte das Ações Afirmativas no promovidas pela Comissão Local de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial no âmbito da pesquisa e da atenção voltada para a produção indígena.

Metodologia

Apresentamos uma proposta de pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e fonográfico, conforme Gil et al (2017). Por tal razão, a metodologia baseia-se, especialmente, na leitura e análise de obras literárias escritas em língua portuguesa, na leitura de textos críticos e teóricos e na apreciação fonográfica das músicas em análise e dos videoclipes da banda Arandu Arakuaa.

Resultados e Discussão

No âmbito da geopoesia, os textos nos colocam em uma atmosfera vinculada à natureza e à harmonia entre os personagens e seus espaços autóctones. As relações com o planeta (Yby sy, a Mãe Terra), com os animais e com elementos têm viés espiritual e de comunhão. Por sua vez, o conflito com aqueles que não comungam desse mesmo pensamento é acompanhado pela dor, pelo sangue e pela perda do território, que é praticamente um santuário (em uma leitura europeizada).

Esses matizes nos poemas revelam uma aproximação com uma perspectiva mais genérica que o olhar ocidental lançou aos povos originários. Não temos, pelo menos na palavra traduzida para o português, um aprofundamento das dinâmicas sociais, da cosmologia e dos hábitos indígenas. Isso reflete, por exemplo, no fato que o álbum tem uma mescla de três línguas distintas sem se concentrar em uma específica. Por um lado, isso é provocativo e tem um caráter introdutório que divulga os diversos povos que fazem parte do território que conhecemos como Brasil, por outro não se preocupa em aprofundar na convivência com as línguas e com as respectivas culturas.

No que concerne ao encontro entre Literatura e Música, podemos situar as letras das canções acima de *Kó Yby Oré* no horizonte da literatura indígena contemporânea.

Conclusões

O álbum *Kó Yby Oré* nos situa em uma atmosfera geopética composta por diversas línguas indígenas. As letras, traduzidas para o português, trazem rios, pássaros e o encontro pacífico entre os indivíduos que fazem parte dos povos originários. Do lado antagonista, o “homem branco” chega com o extermínio que traz o sangue e a plena destruição.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Goiás (IFG) pelo estímulo à pesquisa e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo incentivo através da bolsa de iniciação científica.

ANDRADE, Mário de. Aspectos da música brasileira. São Paulo: Martins, 1975.

APINAJÉ, Júlio Kamêr R. in: TESTA, Eliane Cristina; ALBUQUERQUE, Francisco Edviges; APINAJÉ, Júlio Kamêr R. (orgs.). Poesia indígena: etnopoesia apinayé. Ponta Grossa: Atena, 2021.

HUKU, Zândhio. Hêwaka Waktû. In: ARANDU ARAKUAA. *Kó Yby Oré*. MS Metal Records: Salvador, 2013.